

Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias 4

Júlio César Ribeiro
(Organizador)

Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias 4

Júlio César Ribeiro
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia

Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Júlio César Ribeiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A946 Avanços científicos e tecnológicos nas ciências agrárias 4
 [recurso eletrônico] / Organizador Júlio César Ribeiro.
 – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-433-7

DOI 10.22533/at.ed.337202809

1. Agricultura. 2. Ciências ambientais. 3. Pesquisa
 agrária – Brasil. I. Ribeiro, Júlio César.

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias” é composta pelos volumes 3, 4, 5 e 6, nos quais são abordados assuntos extremamente relevantes para as Ciências Agrárias.

Cada volume apresenta capítulos que foram organizados e ordenados de acordo com áreas predominantes contemplando temas voltados à produção agropecuária, processamento de alimentos, aplicação de tecnologia, e educação no campo.

Na primeira parte, são abordados estudos relacionados à qualidade do solo, germinação de sementes, controle de fitopatógenos, bem estar animal, entre outros assuntos.

Na segunda parte são apresentados trabalhos a cerca da produção de alimentos a partir de resíduos agroindustriais, e qualidade de produtos alimentícios após diferentes processamentos.

Na terceira parte são expostos estudos relacionados ao uso de diferentes tecnologias no meio agropecuário e agroindustrial.

Na quarta e última parte são contemplados trabalhos envolvendo o desenvolvimento rural sustentável, educação ambiental, cooperativismo, e produção agroecológica.

O organizador e a Atena Editora agradecem aos autores dos diversos capítulos por compartilhar seus estudos de qualidade e consistência, os quais viabilizaram a presente obra.

Por fim, desejamos uma leitura proveitosa e repleta de reflexões significativas que possam estimular e fortalecer novas pesquisas que contribuam com os avanços científicos e tecnológicos nas Ciências Agrárias.

Júlio César Ribeiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ATRIBUTOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SOLO EM ÁREAS DE CANA ENERGIA

Fillipe de Paula Almeida
Eliana Paula Fernandes Brasil
Wilson Mozena Leandro
Leonardo Rodrigues Barros
Michel de Paula Andraus
Aline Assis Cardoso
Ana Caroline da Silva Faquim
Fábio Miguel Knapp
Lucas de Castro Medrado
João Carlos Rocha dos Anjos
Gustavo Cassiano da Silva
Andreia Paiva Lopes

DOI 10.22533/at.ed.3372028091

CAPÍTULO 2..... 12

PRODUTIVIDADE POR CACHO DE TOMATE TIPO CEREJA EM CULTIVO HIDROPÔNICO

Tatiana Taschetto Fiorin
Janine Farias Menegaes
Gabriel Costa de Oliveira
Marcus Becker Evangelho
Andrielle Magrini Rodrigues
Roger Schurer
Helen de Paula de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3372028092

CAPÍTULO 3..... 20

INTERAÇÃO GENÓTIPO X AMBIENTE EM CULTIVARES DE ALFACE CRESPA (*Lactuca sativa* L.) NA REGIÃO DO SUL DO PARÁ

Leonardo Alves Lopes
Vitor da Silva Barbosa
Suelayne Rodrigues da Silva
Lorrany Maria Ferreira dos Santos
Híala Loiane de Sousa Silva
Marcelo da Costa Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.3372028093

CAPÍTULO 4..... 33

QUALIDADE DE SEMENTES DE ROMÃ SOB MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DO ARILO

Luís Sérgio Rodrigues Vale
Jaqueline Nunes dos Santos
Evaldo Alves dos Santos
Mônica Lau da Silva Marques

DOI 10.22533/at.ed.3372028094

CAPÍTULO 5..... 43

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE MUDAS DE BARUZEIRO (*Dipteryx alata* Vog) EM FUNÇÃO DE SUBSTRATOS E LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO

Henrique Fonseca Elias de Oliveira

Cléber Luiz de Souza

Hugo de Moura Campos

Marcio Mesquita

Roriz Luciano Machado

Luiz Sérgio Rodrigues Vale

Wiliam Henrique Diniz Buso

DOI 10.22533/at.ed.3372028095

CAPÍTULO 6..... 54

EFICIÊNCIA DE *Trichoderma* COMO PROMOTOR DE CRESCIMENTO DE *Corymbia citriodora*

Aloisio Freitas Chagas Junior

Rodrigo Silva de Oliveira

Albert Lennon Lima Martins

Flávia Luane Gomes

Lisandra Lima Luz

Gabriel Soares Nóbrega

Manuella Costa Souza

Celso Afonso Lima

Lillian França Borges Chagas

DOI 10.22533/at.ed.3372028096

CAPÍTULO 7..... 70

ESTRATÉGIAS DE CULTIVO *IN VITRO* DA *ALOE VERA* L.: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Silas da Silva Gouveia

Beatriz Conceição Santos

Geovane Silva de Araújo

Mariane de Jesus da Silva de Carvalho

Honorato Pereira da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.3372028097

CAPÍTULO 8..... 81

ISOLADOS, TIPOS DE ESTRESSES E TEMPERATURAS DE *Trichoderma* spp. SELVAGENS E TRANSFORMADOS

Ana Paula Neres Kraemer

Rubens Alceu Kraemer

Joseli Bergmann Pilger

Marciel José Peixoto

Roberto Pereira Castro Junior

Pabline Marinho Vieira

João Vitor Pereira Lemos

Gesiane Ribeiro Guimarães

Milton Luiz da Paz Lima

DOI 10.22533/at.ed.3372028098

CAPÍTULO 9..... 94

**SITUAÇÃO ATUAL E OS DESAFIOS DA PRODUÇÃO DE LARANJA (*Citrus sinensis*)
ORGÂNICA NO MUNICÍPIO DE CAPITÃO POÇO - PARÁ, BRASIL**

Magda do Nascimento Farias
Izadora de Cássia Mesquita da Cunha
Jamile do Nascimento Santos
Naila de Castro Borges
Milton Garcia Costa
Washington Duarte Silva da Silva
Odailson Rodrigues do Nascimento
Milâne Lima Pontes
Nayane da Silva Souza
Antônia Érica Santos de Souza

DOI 10.22533/at.ed.3372028099

CAPÍTULO 10..... 101

**CARACTERIZAÇÃO DAS FEIRAS LIVRES DE FOZ DO IGUAÇU-PR DE ACORDO COM
A PROPOSTA *SLOW FOOD***

Micaela Saxa La Falce
Carlos Laércio Wrasse
Neron Alípio Cortes Berghauser
Marcio Becker

DOI 10.22533/at.ed.33720280910

CAPÍTULO 11 115

**AVALIAÇÃO DO ÍNDICE MITÓTICO CORRELACIONADO AO TRATAMENTO
QUIMIOTERÁPICO NO TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL**

Celmira Calderón
Giovanna Sabatasso Canicoba
Gabriel Lucas Padilha Canassa
Débora Sant'Anna de Oliveira
Aline Feriato Vieira
André Antunes Salla Rosa
Eduardo Soares Custodio da Silva
Mariza Fordellone Rosa Cruz
Ellen de Souza Marquez
Ana Paula Millet Evangelista dos Santos
Ademir Zacarias Junior

DOI 10.22533/at.ed.33720280911

CAPÍTULO 12..... 125

**LEUCOSE ENZOOTICA BOVINA: MEDIDAS DE PREVENÇÃO, CONTROLE E
ERRADICAÇÃO**

Valter Marchão Costa Filho
Hamilton Pereira Santos
Helder de Moraes Pereira
Robert Ferreira Barroso de Carvalho
Adriana Prazeres Paixão

Ana Raysa Verde Abas
Humberto de Campos
Katiene Régia Silva Sousa
Karlos Yuri Fernandes Pedrosa
Cleber Pedrosa Ferreira
DOI 10.22533/at.ed.33720280912

CAPÍTULO 13..... 137

ALTERNATIVAS DE ESTABILIZANTES NATURAIS E INFLUÊNCIA DE PROCESSOS DE CONGELAMENTO NA PRODUÇÃO DE SORVETE

Anne Izabella Sobreira Argolo Delfino
Jucenir dos Santos
Alessandra Almeida Castro Pagani

DOI 10.22533/at.ed.33720280913

CAPÍTULO 14..... 147

ANTIOXIDANT POTENTIAL AND QUALITY CHARACTERISTICS OF GRAPE PEEL-ENRICHED RICE-BASED EXTRUDED FLOUR AS POTENTIAL NOVEL FOOD

Isabela Pereira Reis
José Luis Ramírez Ascheri

DOI 10.22533/at.ed.33720280914

CAPÍTULO 15..... 172

PRODUÇÃO E ESTABILIDADE DO CREME DE QUEIJO COALHO COM EXTRATO DE MANJERICÃO (COMO ANTIOXIDANTE NATURAL)

Alan Rodrigo Santos Teles
Jucenir dos Santos
Gabriel Francisco Silva
Alessandra Almeida Castro Pagani

DOI 10.22533/at.ed.33720280915

CAPÍTULO 16..... 184

APLICAÇÃO DA MATRIZ FOFA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTAVEL DO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZA DO OESTE - PARANÁ

Susã Sequinel de Queiroz
Allan Dennizar Limeira Coutinho
Mariângela Borba
Samoel Nicolau Hanel
Adriana Maria de Grandi
Wilson João Zonin
Neiva Feuser Capponi
Andreia Helena Pasini
Ana Paula de Lima da Silva
Marlowa Zachow

DOI 10.22533/at.ed.33720280916

CAPÍTULO 17..... 198

AGRICULTURA URBANA AGROECOLÓGICA

Karlene Fernandes de Almeida

Ariadne Enes Rocha
George Luiz Souza Vieira
Maria Izadora Silva Oliveira
Cleude Mayara França dos Santos
Avelina Santos da Silva
Paulo Sérgio França Costa
Sílvia Fernanda Pereira Nunes
Eva Maria Pereira Souza
Rita de Cássia Lima Lopes Castro

DOI 10.22533/at.ed.33720280917

CAPÍTULO 18..... 211

COOPERATIVISMO EM SANTA TEREZA DO OESTE, NO PARANÁ

Ana Paula de Lima da Silva
Marlowa Zachow
Carlos Laércio Wrasse
Carlos Alberto da Silva
Susã Sequinel de Queiroz
Neiva Feuser Capponi
Evandro Mendes de Aguiar
Geysler Rogis Flores Bertolini
Adriana Maria de Grandi
Wilson João Zonin

DOI 10.22533/at.ed.33720280918

CAPÍTULO 19..... 228

TURISMO RURAL: UMA REFLEXÃO A PARTIR DE DIFERENTES OLHARES

Nândri Cândida Strassburger
Márcio Becker
Roslilene de Fátima Fontana
Sandra Maria Coltre

DOI 10.22533/at.ed.33720280919

CAPÍTULO 20..... 240

NOSSO AMBIENTE, NOSSA VIDA: OFICINA PARA CRIANÇAS DO TERRITÓRIO QUILOMBOLA BREJÃO DOS NEGROS-SE

Dandara de Jesus Nascimento
Taiane Conceição dos Santos
Andrea da Conceição dos Santos
Marcio Eric Figueira dos Santos
Irinéia Rosa Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.33720280920

SOBRE O ORGANIZADOR..... 243

ÍNDICE REMISSIVO..... 244

TURISMO RURAL: UMA REFLEXÃO A PARTIR DE DIFERENTES OLHARES

Data de aceite: 21/09/2020

Data de submissão: 01/06/2020

Nândri Cândida Strassburger

Universidade Estadual do Oeste do Paraná -
UNIOESTE
Foz do Iguaçu – PR
<http://lattes.cnpq.br/6182593400671000>

Márcio Becker

Universidade Tecnológica Federal do Paraná -
UTFPR
Medianeira – PR
<http://lattes.cnpq.br/0719230746382820>

Rosilene de Fátima Fontana

Universidade Estadual do Oeste do Paraná -
UNIOESTE
Foz do Iguaçu – PR
<http://lattes.cnpq.br/0411099241790537>

Sandra Maria Coltre

Universidade Estadual do Oeste do Paraná -
UNIOESTE
Cascavel – PR
<http://lattes.cnpq.br/7080243319528079>

RESUMO: O olhar para o meio rural contemporâneo requer, primeiramente, que se atente para sua diversidade. Estudos indicam que para que haja uma compreensão do espaço rural, outras atividades que não sejam estritamente agrícolas devem fazer parte desse cenário, dentre elas, o turismo rural. O presente estudo tem como base a pesquisa bibliográfica, e

tem como objetivo fazer uma reflexão a respeito do tema turismo rural. Este estudo realizou uma busca *on line* no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. A partir do levantamento realizado no portal utilizou-se a busca da palavra chave <turismo rural>. A opção de refinamento da busca compreendeu ocorrências dos anos de 2009 e 2016, sendo selecionadas duas dissertações. As dissertações analisadas indicam diferentes percepções a respeito do turismo rural. Considerando o recorte temporal, a pesquisa do ano de 2009 apresenta um comparativo entre dois municípios, e discute o conceito num ambiente onde o turismo rural já está consolidado. A pesquisa de 2016 estabelece uma relação com o mercado, surgiu o interesse por parte do município de viabilizar o turismo rural a partir do inventário de onze propriedades, ou seja, uma localidade cuja atividade turística ainda não foi implantada.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento rural, turismo Rural, pesquisa.

RURAL TOURISM: A REFLECTION FROM DIFERENT LOOKS

ABSTRACT: Looking at the contemporary rural environment requires, first of all, attention to its diversity. Studies indicate that for a understanding of the rural area, other activities that are not strictly agricultural should be part of this scenario, among them, rural tourism. This study is based on bibliographical research, and aims to reflect on the theme of rural tourism. This study carried out an online search in the database of Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. The search refinement option comprised occurrences

from the years of 2009 and 2016, and two dissertations were select. The dissertation analyzed indicatte differente perception regarding rural tourism. Considering the temporal CUT, the 2009 survey presents a comparison between two municipalities, and discusses the concept in a environment where rural tourism is already consolidated. The 2016 survey establishes a relationship whith the market, the interest arose from the municipality to make rural tourism feasible from the inventory of eleven properties, that is, a locality whose tourism activity has not yet been implemented.

KEYWORDS: Rural development, rural tourism, search.

1 | INTRODUÇÃO

Quando nos referimos ao espaço rural na atualidade, podemos mencionar que há um entendimento de que este mundo passou e vem passando por mudanças importantes, assim como no processo de evolução da sociedade de maneira geral. Dentre essas mudanças, Schneider (2006), indica o avanço das tecnologias, a disponibilidade de tempo, as facilidades dos meios de transporte, e melhores condições financeiras. Devido a esses fatores, o autor defende o ponto de vista de que os espaços rurais passaram por mudanças que alteraram suas características que eram excepcionalmente agrícolas, e que passam a apresentar outras atividades, dentre elas o turismo.

Elesbão (2007), considera que olhar para o meio rural contemporâneo requer, primeiramente, que se atente para sua diversidade. Nesse sentido, o autor estabelece que para que haja uma compreensão do espaço rural, outras atividades que não sejam estritamente agrícolas devem fazer parte desse cenário, dentre elas, o turismo rural.

Cavaco (2001), entende que turismo no espaço rural é um tipo de turismo de espaços naturais e, sobretudo, de espaços humanizados, ativo ou apenas contemplativo, que assegura um regresso da cultura local. Para ele o turismo rural é um produto que atende a demanda de uma clientela turística atraída pela produção e consumo de bens e serviços no ambiente rural e produtivo.

O presente artigo tem como base a pesquisa bibliográfica, e teve como objetivo fazer uma reflexão a respeito do tema turismo rural a partir do olhar de duas dissertações de mestrado sobre este assunto.

A presente pesquisa realizou uma busca *on line* no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. A partir do levantamento realizado no portal utilizou-se a busca da palavra chave “turismo rural”. A opção de refinamento da busca compreendeu ocorrências dos os anos de 2009 e 2016, sendo selecionadas duas dissertações.

Este estudo encontra-se organizado em seções de discussões teóricas sobre Desenvolvimento Rural; e Turismo Rural. As demais seções contemplam aspectos metodológicos delineados, análise dos resultados e considerações finais.

2 | DESENVOLVIMENTO RURAL

De acordo com Navarro (2001, p. 21), por muito tempo, o desenvolvimento rural foi associado “ao conjunto de ações do Estado e dos organismos internacionais destinadas à intervenções nas regiões rurais pobres que não conseguiram se integrar ao processo de modernização agrícola”.

Schneider (2010, p. 516), ao apresentar o conceito do novo rural brasileiro indica os estudos de Graziano da Silva (2001), e Graziano da Silva e Campanhola (2002), segundo estes autores “o surgimento do novo rural brasileiro decorre do próprio processo de modernização conservadora da base tecnológica da agropecuária”. Esse processo se completa, no final da década de 1980, com destaque para as regiões centro e sul do Brasil, “emerge no meio rural uma nova conformação econômica e demográfica que possui como característica fundamental a redução crescente das diferenças entre o urbano e o rural”. Para eles, o rural deixa de ser “sinônimo de atraso” e se desconecta da agricultura, que passa a ser apenas uma de suas atividades.

Graziano da Silva (1998, p. 75), sugere que há um “consenso de que o mundo rural passou e vem passando por mudanças importantes, como, aliás, é natural no processo de evolução da sociedade e nas suas relações”. Segundo o esse autor, o rural hoje deve ser entendido a partir do ponto de vista do espacial como um “continuum” do urbano; do ponto de vista da organização econômica, nem a cidade pode mais ser identificada apenas por suas atividades industriais, nem o campo praticar somente atividades de agricultura e pecuária.

Schneider (2010), comenta que do ponto de vista teórico, esta interpretação de Graziano da Silva indica que esse novo rural seria composto, basicamente, por três grupos de atividades: pela agropecuária moderna (agronegócio) baseada em *commodities* ligada as agroindústrias; por um conjunto de atividades não agrícolas ligadas à moradia, ao lazer e prestação de serviços; e, por novas atividades agropecuárias, impulsionadas por nichos de mercado.

Nesse sentido Elesbão (2007, p. 77), sugere que “olhar para o meio rural contemporâneo requer, primeiramente, que se atente para sua diversidade. Esta palavra precisa ser usada para analisar o rural seja qual for à “dimensão”. Segundo tal autor, devido às novas funções que vão sendo consolidadas e incorporadas ao meio rural, à visão simplista do rural como sendo apenas agrícola, cada vez mais está sendo superada.

Veiga (2001, p. 118), considera as “novas práticas econômicas realizadas no espaço rural como um dos mais preciosos trunfos de desenvolvimento rural”. Nesse sentido, o autor indica que através da introdução de atividades turísticas no espaço rural, possibilitou novas perspectivas aos seus moradores.

3 | TURISMO RURAL

A atividade turística, considerada uma prática social vem crescendo cada vez mais, podemos mencionar que há um entendimento de que este mundo passou e vem passando por mudanças importantes, assim como no processo de evolução da sociedade de maneira geral. Dentre essas mudanças, Fontana (2010, p. 260), indica a “urbanização, as modificações nas relações de trabalho, as alterações no perfil da população mundial e, ainda, da divulgação de questões voltadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento técnico-científico”.

A autora ressalta que se faz necessário debater a atividade turística para além do viés econômico, é preciso abranger o seu aspecto social. Nesse sentido, ela considera ser importante “entender as relações dos atores envolvidos, decorrentes do processo turístico, bem como os impactos que tal atividade gera na comunidade receptora” (FONTANA, 2010, p. 261).

Segundo Elesbão (2014), o turismo não produz e comercializa somente bens materiais, mas também mercadorias simbólicas, ligadas ao imaginário em relação à natureza, à cultura, ao exótico, à aventura, entre outros valores. Segundo o autor, o turismo no espaço rural sempre teve como principal característica uma oferta de equipamentos e de serviços mais simplificada, e uma demanda menos concentrada e com motivações distintas.

Schneider (2003), considera que com a combinação das atividades agrícolas e não-agrícolas, os moradores do espaço rural passam a desempenhar pluriatividades, as quais possibilitam distintas fontes de rendimentos. Nesse novo espaço rural marcado pela pluriatividade, o autor indica a presença da atividade turística, que reforça a ideia de diversificação de rendimentos, como resultado das atividades não-agrícolas.

Beni (2002, p. 31), conceitua o turismo rural como o “deslocamento de pessoas para espaços rurais, em roteiros programados ou espontâneos, com ou sem pernoite, para fruição dos cenários e instalações rurícolas”. O autor aplica o conceito de turismo ao rural, e destaca a paisagem e os equipamentos rurais como principais motivadores das viagens.

Candiotto (2010, p. 41), ao tratar desse conceito afirma que “todos os empreendimentos que proporcionem lazer, recreação, descanso ou qualquer outra atividade ligada ao turismo, desde que estejam localizados em áreas rurais, podem ser classificados como turismo no espaço rural”. Para o autor, o turismo no espaço rural abrange diversas modalidades turísticas.

Para Tutlik (2003, p. 86), o turismo rural surge como uma alternativa de atividade complementar aos indivíduos que vivem na zona rural e que tem sua atividade principal baseada na agricultura, dessa forma:

O turismo rural deve estar relacionado, especificamente, ao meio e à produção rural. Se a idéia é de complementar a renda do pequeno produtor rural, gerar emprego, evitar o êxodo rural e promover o desenvolvimento local, o Turismo Rural deve ser conceituado como uma atividade que considere os atributos essenciais do que é, de fato, rural.

Solla (2002, p. 117), considera que um dos papéis do turismo rural seria criar alternativas de renda complementar, com intuito de manter a população rural no campo. Além disso, ele indica como motivação central do turismo rural os aspectos do patrimônio, no sentido amplo, envolvendo a natureza, a cultura popular, a arquitetura, a gastronomia, os modos de vida, a história, entre outros. Para o autor o “turismo rural é aquele que se desenvolve no meio rural e que tem como principais motivações os elementos próprios desse ambiente [...] mantém implícita uma estreita relação com as populações locais”.

Ao tratar da motivação do turista em busca do turismo rural, Cavaco (2001, p. 109), define que essa modalidade “é um turismo de espaços naturais e, sobretudo de espaços humanizados, ativo ou apenas contemplativo”.

Schneider (2000, p. 16), considera que “independente de qual definição seja a mais apropriada, o aspecto decisivo a ser considerado refere-se ao aproveitamento do ambiente propriamente rural”. Para o autor, mais importante é entender que este espaço rural vêm sofrendo alterações, não só pelo crescimento da importância das atividades não agrícolas, mas também, pela associação crescente do meio rural com a qualidade de vida. Além disso, eles concordam que aspectos relacionados ao lazer, estão contribuindo para redefinir a percepção simbólica da população urbana.

Mendonça (2006, p. 189), destaca que a oferta turística no campo deve estar integrada ao meio rural, ter qualidade em relação aos equipamentos, serviços, atividades e sustentabilidade ambiental. Nesse sentido o autor ressalta que é importante manter “preocupação ecológica, da integração do sistema produtivo, do manejo verde, da capacidade de carga, da educação ambiental, do comportamento responsável e do envolvimento da comunidade local nas atividades turísticas”.

4 | METODOLOGIA

O presente trabalho possui abordagem metodológica qualitativa e de caráter exploratório. Como técnica de coleta de dados, utilizou a pesquisa bibliográfica, que se trata de um procedimento metodológico importante na produção do que o conhecimento científico capaz de gerar hipóteses ou interpretações que servirão de ponto de partida para outras pesquisas (LIMA e MIOTO, 2007).

A coleta de dados para a discussão do tema utilizou também dados coletados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, a partir do levantamento realizado no portal utilizando a busca “turismo rural”. A opção de refinamento da busca compreendeu ocorrências dos os anos de 2009 e 2016.

A partir da palavra chave foram identificadas 19 pesquisas no ano de 2009, dessas, 07 apresentavam a palavra de busca “turismo rural” no título das pesquisas, e, no ano de 2016 foram identificados 34 trabalhos, e desses, 03 traziam a palavra no título.

A pesquisa à base de dados foi realizada no mês de maio/2019, e compreendeu dois

estudos. Os estudos relacionados foram analisados por meio da análise de conteúdo por se tratar de uma ferramenta metodológica bastante utilizada em pesquisas qualitativas, que descreve e interpreta o conteúdo de documentos e textos.

5 | DISCUSSÃO

O campo de investigação sobre o turismo no espaço rural estabelece que essa é uma atividade turística que ocorre no ambiente rural, ela surge como uma alternativa para incrementar a renda dos proprietários rurais. Nesse contexto, o espaço rural deixa de ser um local exclusivamente de produção agrária para transformar-se também num espaço de consumo. Considerando o recorte temporal delimitado para esta pesquisa, é possível observar os diferentes enfoques das duas dissertações. Neste sentido, será apresentada de maneira sucinta uma discussão a respeito do objetivo dos trabalhos e suas conclusões a partir da redação de cada pesquisadora.

5.1 Novas territorialidades no espaço rural: estudo do turismo rural nos municípios de Lages e Joinville-SC

A pesquisa, uma dissertação de mestrado, parte da reflexão que é preciso interpretar e analisar o turismo como um fenômeno, incluindo aspectos sociais, culturais, econômicos, ecológicos e sob uma visão transformadora, tanto da comunidade autóctone, quanto dos turistas. A pesquisa se propõe apresentar o turismo com uma visão capaz de integrar todos os aspectos anteriormente citados interligando com os conceitos de desenvolvimento e de territorialidade (BORGES, 2009).

A autora apresenta os conceitos de turismo rural, que é o foco principal do trabalho, aliado às questões de territorialidade e desenvolvimento, relacionando também alguns aspectos de governança para melhor compreensão dos casos.

Problema: Para o desenvolvimento da pesquisa a autora apresentou o seguinte problema: A partir da análise da territorialidade, como se caracterizou a realidade rural após a inserção da prática do turismo nos empreendimentos rurais dos municípios de Lages e Joinville ao longo dos últimos vinte anos, considerando as diferentes governanças aplicadas a cada caso?

Objetivo Geral: Analisar as experiências de desenvolvimento turístico rural, oriundas dos projetos estruturados nos empreendimentos escolhidos para estudo, considerando as territorialidades e a governança particularizadas em cada um deles.

Objetivos Específicos: Caracterizar o ambiente rural de Lages e Joinville em seu contexto histórico; Contextualizar os casos estudados, identificando as expectativas de cada um dos projetos em relação a prática do turismo, da territorialidade e da governança; Verificar as expectativas dos visitantes em relação aos equipamentos de lazer estudados e fazer uma comparação com o que é oferecido.

Metodologia: Para obtenção do objetivo proposto foram realizados estudos de caso,

com pesquisa qualitativa, tendo como instrumentos entrevistas semi-estruturadas com diferentes atores envolvidos na dinâmica do fenômeno nos dois diferentes casos. Para tanto, foi entrevistado o gerente do empreendimento, o Presidente da Associação de Turismo Eco-Rural, cinco moradores de cada uma das regiões e sessenta turistas e visitantes, sendo trinta em cada uma das experiências.

Conclusão: Resgatando os objetivos apresentados para este estudo, primeiramente, apresenta-se ao objetivo geral - Analisar as experiências de desenvolvimento turístico rural, oriundas dos projetos estruturados nos empreendimentos escolhidos, considerando as territorialidades particularizadas em cada um deles - pôde-se verificar dois casos distintos que se apresentaram com diferentes enfoques também no que se refere às questões de governança, sendo um corporativo e um associativo.

No que diz respeito ao primeiro objetivo específico estudado que refere-se a caracterização do ambiente rural nas regiões em seu contexto histórico verifica-se as diferenças históricas. O primeiro caso, Lages apresentou-se como um município onde a economia tinha como base a extração da madeira e o turismo rural apresentou-se como uma alternativa para geração de renda. No segundo caso, Joinville, o município é basicamente industrial e a prática do turismo no meio rural deu-se em decorrência de garantia das pessoas na área rural e garantir o fortalecimento da agricultura familiar.

No que concerne o segundo objetivo específico - contextualizar os casos estudados, identificando as expectativas de cada um dos projetos em relação a prática do turismo – conclui-se que embora as realidades sejam diferentes, a grande expectativa em relação a prática do turismo rural é a questão econômica e financeira. Com a queda das atividades produtivas o turismo apresenta-se como uma alternativa de emprego e renda na área rural.

Abordando o terceiro objetivo específico que diz respeito às expectativas dos turistas em relação ao turismo rural, percebe-se que não existem diferenças entre os turistas que frequentam a região serrana e a região norte de Santa Catarina. Todos estão em busca de sossego, tranquilidade e contato com a natureza.

Entende-se a partir da leitura da dissertação da pesquisadora Elaine Cristina Borges, que através dos objetivos de pesquisa, o estudo apresenta o conceito de turismo com uma visão capaz de relacionar os conceitos de desenvolvimento e territorialidade. Nesse sentido a pesquisadora apresenta o conceito de turismo rural, que traz em sua essência a busca das pessoas pelo contato com o ambiente rural. A pesquisa estabelece um comparativo entre dois municípios catarinenses, Lages, pioneira em práticas nessa atividade no Brasil, e Joinville, na região da Estrada Bonita.

A busca pela real situação que envolve os dois municípios, a partir da prática de turismo rural, se apresenta em diferentes cenários. No que se refere a governança, Lages apresenta uma estrutura corporativa, e Joinville como associativa. A caracterização do ambiente rural também se mostra distinta, enquanto Lages tinha como principal atividade a extração de madeira, o turismo rural inicia como mais uma fonte de geração de renda, em

Joinville que tem em sua base econômica as diversas indústrias, o turismo no meio rural ocorre como uma atividade para fortalecer a agricultura familiar.

Outra questão apontada pela pesquisadora, é que com a queda das atividades produtivas, ambos vêm na prática da atividade turística no meio rural, uma alternativa de emprego e renda. Ao trazer os resultados em relação as expectativas dos turistas, em ambos os casos a busca do contato com a natureza é a mesma.

5.2 Estudo da viabilidade do projeto de turismo rural como alternativa de renda para a agricultura familiar no município de Diamante d'Oeste-PR

A pesquisa, uma dissertação de mestrado, parte da reflexão que na década de 1980, devido à grande expansão das inovações tecnológicas que se sucederam na produção alimentícia, os produtores agrícolas menores e com recursos financeiros limitados para ampliação de sua capacidade produtiva e maiores investimentos, perderam espaço no mercado interno. A autora indica que o Ministério do Turismo - MTur (2003) a partir desta situação, promove um estímulo ao desenvolvimento de atividades paralelas com a agricultura nestas propriedades rurais, a fim de valorizar a ruralidade, ampliar os recursos e resultados obtidos e conseqüentemente, proporcionar inclusão social (MAGGI, 2016).

A pesquisadora apresenta a dissertação em forma de artigos: Turismo Rural na Agricultura Familiar; Modelos sobre Turismo na Agricultura Familiar; e Análise do Inventário Turístico realizado nas 11 propriedades com interesse no Circuito de Turismo Rural na Agricultura Familiar no Município de Diamante D'Oeste – PR. os conceitos de turismo rural, que é o foco principal do trabalho, aliado às questões de territorialidade e desenvolvimento, relacionando também alguns aspectos de governança para melhor compreensão dos casos.

Problema: Nesse prisma, formulou-se o seguinte problema de pesquisa: Existe viabilidade na exploração da atividade de Turismo Rural na Agricultura Familiar em pequenas propriedades no Município de Diamante D'Oeste?

Objetivo Geral: Desenvolver um estudo sobre a viabilidade de implantação de Turismo Rural na Agricultura Familiar em pequenas propriedades do Município de Diamante D'Oeste, localizado na região Oeste do Paraná.

Objetivos específicos: Analisar trabalhos científicos que foram desenvolvidos sobre Turismo Rural como alternativa de renda para a agricultura familiar; realizar uma análise estratégica para o desenvolvimento do turismo rural na agricultura familiar em onze propriedades rurais localizadas no Município de Diamante D'Oeste; realizar pesquisa de mercado com turistas sobre o interesse de turismo rural na agricultura familiar; e desenvolver um planejamento para o empreendimento turístico rural para o Município de Diamante D'Oeste – PR.

Metodologia: O estudo foi realizado em seis etapas, no primeiro capítulo é apresentada a introdução, objetivos e metodologia; no segundo capítulo em forma de artigo, apresenta-se a revisão teórica sobre o turismo rural como alternativa de renda para agricultura familiar; no

terceiro capítulo apresenta e discute os modelos de turismo na agricultura familiar; no quarto capítulo apresenta-se um inventário realizado com o objetivo de analisar as propriedades estudadas; no quinto capítulo apresenta-se pesquisa de mercado, plano de ação e plano de marketing do trabalho.

Para coleta das fontes primárias foi realizada entrevista com questões semiestruturadas com os proprietários das 11 propriedades. Posteriormente, foi realizada entrevista estruturada em agências de turismo e entrevista com turistas das cidades de Foz do Iguaçu, Cascavel e região para levantar o nível de interesse do público alvo. Para aprofundamento da pesquisa também foi realizada entrevista com diretores das escolas de Cascavel e Foz do Iguaçu, Serviço Social do Comércio (SESC) e Itaipu Binacional.

Conclusão: percebe-se que a pergunta inicial do trabalho, sobre a viabilidade na exploração da atividade de turismo rural na agricultura familiar em pequenas propriedades no município de Diamante do Oeste foi respondida, para tal foi realizada uma análise estratégica através do inventário turístico nas onze propriedades com interesse no circuito de turismo rural na agricultura familiar, onde foi possível analisar pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças.

Na análise dos pontos fortes é possível identificar que as propriedades contemplam atrativos naturais, exploração agrícola e atividades agroindustriais. Os pontos fracos estão evidenciados pela falta de atrativos, e os atrativos que fazem parte da propriedade necessitam de melhorias.

Como oportunidade observa-se a proximidade com os municípios de Cascavel e Foz do Iguaçu, pois as mesmas são consideradas cidades turísticas. E as ameaças apresentadas são a falta de envolvimento com o projeto, poucas pessoas nas propriedades e na maioria pessoas com mais idade.

Entende-se a partir da leitura da dissertação da pesquisadora Giovana Riva Maggi, através dos objetivos de pesquisa, o estudo apresenta o conceito de turismo rural na agricultura familiar, que é mais uma atividade que ocorre no âmbito da unidade de produção e na própria propriedade dos agricultores. A pesquisadora realizou um estudo de viabilidade de implantação do turismo rural no município de Diamante do Oeste, para tanto, efetuou um inventário em dezoito propriedades rurais do município. Os seguintes aspectos foram pesquisados: forma de acesso; características naturais; infraestrutura; e características dos proprietários.

Para realizar a análise de mercado, tanto na identificação das agências que comercializam produtos voltados ao turismo rural, quanto na identificação de perfil de cliente, a pesquisadora aplicou um questionário em agências de turismo nos municípios de Cascavel e Foz do Iguaçu, que totalizou onze e vinte e três, respectivamente.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As concepções a respeito do turismo rural demonstram que esse segmento é entendido como uma atividade que ocorre no meio rural. A reflexão que surge a partir da leitura de duas dissertações sobre Turismo Rural nos remete a analisar a atividade através de diferentes aspectos ligados ao conceito.

O objetivo proposto nesse estudo foi de apresentar uma reflexão a respeito do tema turismo rural a partir do olhar de duas dissertações de mestrado sobre este assunto.

A dissertação da pesquisadora Elaine Cristina Borges, ocorrida no ano de 2008, defendida no ano de 2009 pela Universidade Regional de Blumenau, apresenta o turismo rural estabelecendo um comparativo entre os dois municípios catarinenses de Lages e Joinville. O estudo identificou que a realidade dos casos é bem distinta, em Lages a prática do turismo rural está mais direcionada aos meios de hospedagem, e, em Joinville a atividade se concentra no agroturismo em propriedades ligadas a produção agrícola. A pesquisa também abrangeu os aspectos históricos desse segmento nos municípios, identificou as diferentes formas de governança, e, a percepção desse turismo a partir da experiência do turista.

A dissertação da pesquisadora Giovana Riva Maggi, foi dividida em seis etapas apresentadas em forma de artigos, defendida no ano de 2016 pela Universidade do Oeste do Paraná, apresenta o turismo rural como uma alternativa de renda para a agricultura familiar. Nesse sentido, o presente estudo realizou um inventário turístico envolvendo onze propriedades rurais do município paranaense de Diamante do Oeste. Além disso, a pesquisadora fez um estudo de mercado que abrangeu agências de turismo dos municípios de Cascavel e Foz do Iguaçu.

As dissertações analisadas indicam diferentes percepções a respeito do turismo rural. Considerando o recorte temporal, a pesquisa do ano de 2008 apresenta um comparativo entre dois municípios, e discute o conceito num ambiente onde o turismo rural já está consolidado e serve de referência quando se trata desse segmento no Brasil, mesmo assim, observa-se que alguns dados da pesquisa propõem que um meio de hospedagem é considerado como sendo parte desse turismo rural. A pesquisa de 2016 estabelece uma relação com o mercado, uma vez que a partir de uma visita técnica, surgiu o interesse por parte do município de viabilizar o turismo rural a partir do inventário de onze propriedades, ou seja, uma localidade cuja atividade turística ainda não foi implantada.

Diversas investigações podem ser feitas a partir dos estudos sobre o turismo rural, com o intuito de analisar as diferentes realidades do turismo no espaço rural. Conhecer essa realidade reforça a necessidade desse turismo ser cada vez mais sustentável promovendo o desenvolvimento da população e do local.

REFERÊNCIAS

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 5ª ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2002.

BORGES, E. C. **Novas territorialidades no espaço rural: Estudo do Turismo Rural nos municípios de Lages e Joinville – SC**. 2009. 103 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) Universidade Regional de Blumenau – SC.

CAMPANHOLA, C.; GRAZIANO DA SILVA, J. **O novo rural brasileiro: novas atividades rurais**. V. 6. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2002.

CANDIOTTO, L. Z. P. **Elementos para o Debate Acerca do Conceito de Turismo Rural**. Revista Turismo em Análise, vol. 01, nº 1, p. 03-24, abril 2010.

CAVACO, C. **Turismo rural e desenvolvimento local**. In: RODRIGUES, A. A. B. Turismo e geografia reflexões teóricas e enfoques regionais. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

ELESBÃO, I. **Transformações no espaço rural a partir do turismo: Um olhar sobre São Martinho (SC)**. 2007. 342 p. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, campus de Rio Claro, São Paulo.

ELESBÃO, I. **O Turismo no contexto nas transformações do espaço brasileiro**. In: CRISTÓVÃO, A. *et al* (Org) Turismo Rural em tempos de novas ruralidades. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2014.

FONTANA, R. de F. **Inovação no planejamento do turismo e da hospitalidade no espaço rural**. In: Teoria e prática do Turismo no espaço Rural. Org. Eurico de Oliveira Santos, Marcelino de Souza. Barueri, SP: Manole, 2010.

GRAZIANO DA SILVA, J. *et al*. **Turismo em áreas rurais: suas possibilidades e limitações no Brasil**. In: ALMEIDA, J. *et al* (Org) Turismo rural e desenvolvimento sustentável. Santa Maria: Centro Gráfico, 1998.

GRAZIANO DA SILVA, J. **Quem precisa de uma estratégia de desenvolvimento?**. In: O Brasil Rural precisa de uma Estratégia de Desenvolvimento. Núcleo de Estudos Agrários e de Desenvolvimento Rural. Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2001.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. Revista Kalysis, 10, 37-45, 2007.

MAGGI, G. R. **Estudo da viabilidade do projeto de turismo rural como alternativa de renda para a agricultura familiar no município de Diamante D'Oeste – PR**. 2016. 102 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural Sustentável) Universidade do Oeste do Paraná.

MENDONÇA, M.C. A. **Gestão integrada de turismo no espaço rural**. 2006. 305 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

NAVARRO, Z. **Desenvolvimento rural no Brasil: os limites do passado e os caminhos do futuro**. Revista Estudos Avançados, São Paulo, vol. 15 n. 43, p. 83100, 2001.

SCHNEIDER, S. **A pluriatividade na agricultura familiar**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2003.

SCHNEIDER, S. **Turismo em comunidades rurais: inclusão social por meio de atividades não agrícolas.** In: BRASIL, Ministério do Turismo. (Org.) Turismo social: diálogos de turismo – uma viagem de inclusão. Rio de Janeiro: IBAM, v. 01, p. 1-20, 2006.

SOLLA, X. M. S. **Turismo rural – tendências e perspectivas.** In: IRVING, M. de A.; AZEVEDO, J. Turismo: O desafio da sustentabilidade. São Paulo: Futura, 2002.

TULIK, O. **O espaço rural aberto à segunda residência.** In: CRUZ, L. C. (Org.). Da cidade ao campo: a diversidade do saber-fazer turístico. Fortaleza: UECE, 2003.

VEIGA, J. E. **O Brasil rural ainda não encontrou seu eixo de desenvolvimento.** 2001. Estudos Avançados, 15(43): 101-119.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aditivos 137, 145, 172

Agricultura urbana 198, 200, 205, 206, 209, 210

Alface 20, 21, 22, 23, 24, 29, 30, 31, 32, 199, 208

Assistência técnica 94, 95, 96, 97, 99, 187, 192, 196, 224

Atributos físicos 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 11

Atributos químicos 9

B

Babosa 70, 72, 75, 78, 79, 80, 203, 206

Baruzeiro 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Bioestimulante 55

Bovino 43, 45, 46, 50, 51, 125, 128, 129, 134, 202

C

Certificação 95, 96, 97, 98, 99, 109, 129

Citricultura 95, 96, 98

Comercialização 18, 21, 29, 31, 42, 71, 95, 98, 99, 103, 104, 105, 109, 112, 173, 192, 194, 195, 202, 212, 217, 219, 223, 226

Congelamento 129, 130, 131, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145

Cooperativa rural 211

Cooperativismo 98, 110, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 224, 225, 226

Creme de queijo 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180

Cultivo hidropônico 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 31

D

Desenvolvimento rural 96, 104, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 197, 212, 226, 228, 229, 230, 238, 241

E

Educação ambiental 201, 209, 210, 232, 240

Espaço rural 228, 229, 230, 231, 232, 233, 237, 238, 239, 240

Estabilizantes naturais 137

Extensão 184, 187, 192, 201, 240, 241

F

Farinha de arroz 147, 148

Feira livre 108, 113, 195

Fisiologia 19, 68, 81, 82, 83, 90

G

Gelado comestível 137

Gotejamento 44, 141

H

Hortaliça 21

Horticultura 18, 19, 31, 68, 100, 199, 200, 216

I

Índice de qualidade 43, 48, 51, 58, 62, 63

Índice mitótico 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122

Irrigação 6, 15, 22, 24, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 205

L

Laranja 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 190

M

Manjeriço 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

Matriz fofa 184

Metodologia participativa 188, 197, 209

Movimento social 101

Mudas 14, 24, 30, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 73, 75, 78, 92, 201, 203, 204, 205, 206

P

Produtividade 1, 2, 3, 4, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 22, 23, 27, 55, 62, 81, 82, 96, 97, 102, 222

Produto alimentício 147

Produtores familiares 211, 212, 215, 225

Produtos orgânicos 94, 95, 98, 99, 102, 219

Promotor de crescimento 54, 64

Propriedades medicinais 34, 35, 70

Q

Qualidade de sementes 33, 36

Qualidade fisiológica 33, 36, 40

R

Romã 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 204, 207

S

Silvicultura 55

Solubilidade 147, 148

Sorvete 19, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146

Subprodutos 147, 148

Substratos 40, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 62, 67, 68

T

Tomate 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 92

Transformação genética 82, 83

Turismo rural 187, 196, 212, 213, 214, 216, 217, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239

U

Ultracongelamento 137, 138, 141, 143, 144, 145

Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Avanços Científicos e Tecnológicos nas Ciências Agrárias 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020